

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 38

PORTUGUÊS 10.º ANO

Tema 7: Atos de fala



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A linguagem é uma das ferramentas mais poderosas de que dispomos. Com ela expressamos ideias, sentimentos, damos ordens, fazemos promessas, elogiamos ou criticamos, transformamos a realidade à nossa volta.

Convidamos-te a descobrir como os atos de fala não se limitam a transmitir informações, mas são formas de agir e de interagir intencionalmente.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE.

- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros exposição sobre um tema e *cartoon*.
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.

NO DOMÍNIO DA GRAMÁTICA:

- Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.

ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.



COMO VOU APRENDER?

GTA 38: Falar é agir? O que são atos de fala?

GTA 39: É só dizer ou é preciso saber como dizer?

Tema 7: Atos de fala



GTA 38: Falar é agir? O que são atos de fala?

Objetivos:

- Interpretar criticamente um *cartoon* e argumentar sobre o papel da linguagem na interação social.
- Exercitar competências de leitura de texto expositivo para construir conhecimento relacionado com a teoria dos atos de fala.
- Identificar e caracterizar os cinco tipos de atos ilocutórios.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.



ETAPA 1 – Bilhete à entrada

Bilhete à entrada

Consegues identificar as intenções das falas sublinhadas e numeradas no diálogo entre Pero Marques, Inês e a Mãe, da *Farsa de Inês Pereira*, cujo contexto já conheces? Se ainda não sabes como fazer, resolve as atividades do guião e **voltarás** a esta tarefa no final.

Chega a casa de Inês Pereira.

[Pero Marques] Digo que esteis muito embora.

Folguei ora de vir cá,
eu vos escrevi de lá
ũa cartinha, senhora,
e assi que... de maneira....

Mãe: Tomai aquela cadeira. **1**

Pero Marques: E que val aqui ãa destas?

Inês Pereira: Oh Jesu, que Jão das Bestas,
olhai aquela canseira. **2**

Assentou-se com as costas pera elas e diz:

Eu cuido que nam estou bem.

Mãe: Como vos chamais, amigo? **3**

Pero Marques: Eu Pero Marques me digo **4**

(...)

Gil Vicente (1562), *Farsa de Inês Pereira*, ed. de José Camões, Centro de Estudos de Teatro.

Consultado em 02.05.2025: <http://www.cet-e-quinientos.com/autores>

Mãe: De morgado é vosso estado?
Isso veria dos céus. **5**

Pero Marques: Mais gado tenho eu já quanto
e o maior de todo o gado,
digo maior algum tanto
e desejo ser casado, **6**
prouguesse ao espírito santo,
com Inês, que eu m'espanto
quem me fez seu namorado.
(...)

Pero Marques: Pois senhora eu quero-m'ir
antes que venha o escuro.

Inês Pereira: E nam cureis mais de vir. **7**

Pero Marques: Virá cá Lianor Vaz, **8**



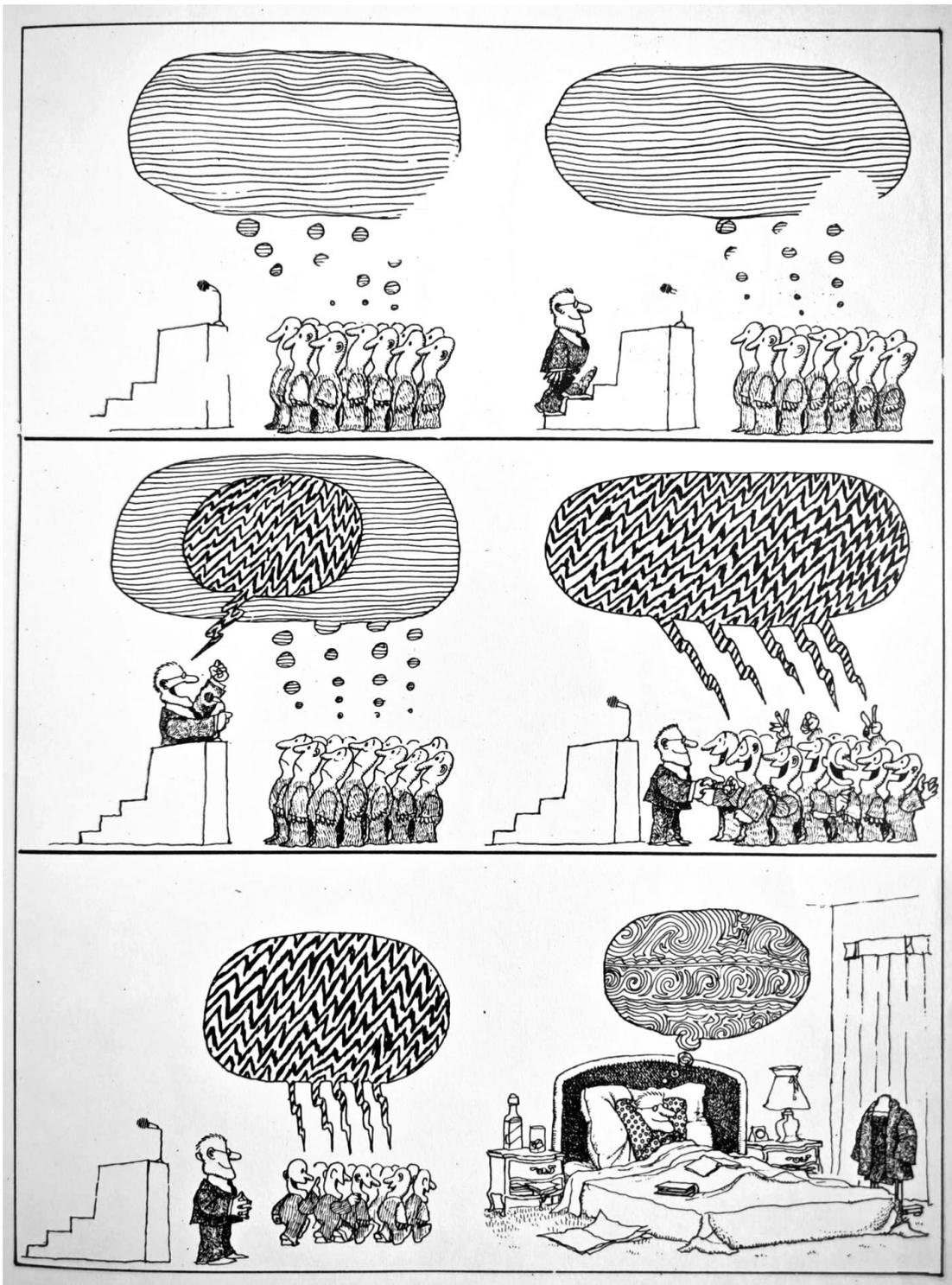
ETAPA 2 – Reflexão e debate a partir de *cartoon* e texto

Aprecia criticamente o cartoon que se segue, interpretando a breve narrativa nele contida e o seu sentido irónico.



Atribui um título sugestivo ao *cartoon*.

Junta-te com outros colegas, **partilhem** os títulos atribuídos e **fundamentem** as vossas opções.



Quino. (1982). *Gente*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.



Lê o parágrafo que se segue.

As palavras são uma forma poderosa de agir no mundo. Elas constroem pontes, erguem muros, salvam vidas e podem também destruir e controlar. Quando dizemos ‘sim’ ou ‘não’, estamos a mudar o curso das coisas. As palavras não descrevem apenas a realidade: criam-na.

(Escrito com suporte em IA a partir das teorias sobre os atos de fala de J. L. Austin e John Searle)



Reflete individualmente ou **debate** com os colegas sobre as questões que se seguem.

1. Que ideia principal transmite o texto?
2. Concordas com a afirmação de que as palavras «criam» a realidade? Porquê?
3. Consegues dar um exemplo em que uma palavra (ou expressão) mudou uma situação?
4. Podemos mudar atitudes ou comportamentos só com o uso da linguagem? Como?



ETAPA 3 – Explicitação de conceitos

Segue os passos da explicitação, garantindo que compreendes cada parágrafo, antes de avançares para o seguinte.

Lê com atenção, **sublinha** palavras-chave e **regista** sínteses dos conceitos.



Se sentires dificuldades em compreender algum dos passos da explicitação dos conceitos, partilha-as com colegas ou procura ajuda do professor.



No nosso dia a dia, quando usamos a linguagem (oralmente ou por escrito), não estamos apenas a proferir palavras, mas sim a realizar ações. Basicamente, um ato de fala pressupõe que dizer algo é fazer algo, é agir através da linguagem.

O ato de fala tem três níveis:

- o do significado literal e gramatical das palavras que proferimos (ato locutório);
- o da intenção com que dizemos algo, ou seja, a ação que realizamos ao dizer algo – dar uma ordem, fazer uma pergunta, um elogio, uma promessa, um pedido, uma declaração, etc. (é o ato ilocutório);
- o dos efeitos que o nosso ato ilocutório produz em quem nos ouve ou lê e na situação, por exemplo, quando digo «Está a chover.» a alguém e ele vai buscar um guarda-chuva (ato perlocutório).

O ato de fala pode ser direto ou indireto. A distinção entre um e o outro está na forma como a intenção do ato ilocutório é expressa em relação ao significado literal do enunciado.



Nos atos de fala diretos, a intenção é expressa de forma clara e explícita, correspondendo ao sentido literal das palavras, sem segundos sentidos. Por exemplo, em «Fecha a porta!» a intenção é fazer um pedido ou dar uma ordem e isso é expresso diretamente pelo verbo no modo imperativo, cujo sentido é precisamente o de dar ordens e fazer pedidos.

Nos atos de fala indiretos, a intenção é expressa de forma indireta ou subentendida, não literal. Se eu disser «Poderia fechar a porta?», estou, literalmente, a fazer uma pergunta sobre a capacidade (*poderia*) da pessoa que me está a ouvir, mas a intenção real é fazer um pedido ou dar uma ordem.

A capacidade de produzir e interpretar atos de fala, diretos e indiretos, é fundamental para a comunicação eficaz. Os atos de fala indiretos, em particular, demonstram a complexidade e a riqueza da linguagem humana, onde o que é dito nem sempre corresponde ao que se diz literalmente, exigindo que os interlocutores infiram significados com base em pistas contextuais e sociais e sendo fundamentais para o humor, a ironia e a sátira.

A boa compreensão dos atos ilocutórios, ou seja, da intenção ou objetivo do que é dito, implica um conhecimento das características dos verbos, dos tipos de frase utilizados, do contexto com as suas variáveis. Explicaremos, de seguida, a classificação dos atos ilocutórios em cinco tipos diferentes.

Os atos ilocutórios assertivos têm por objetivo afirmar ou descrever o estado de coisas, a realidade, o que se considera verdade ou facto, usando frequentemente verbos como afirmar, declarar, descrever, negar, concluir, acreditar, garantir, etc. É o caso de «A Terra é redonda.», «Acredito que vai chover amanhã.» ou «O carro está estacionado na rua.»

Os atos ilocutórios diretivos visam levar o destinatário a realizar uma ação, influenciar o seu comportamento, usando frequentemente formas do imperativo, interrogações que funcionam como pedidos, verbos como pedir, ordenar, sugerir, exigir, proibir, aconselhar, etc. São exemplos disso «Por favor, fecha a porta!», «Sai já daqui!» ou «Pode passar-me o sal.»

Os atos ilocutórios compromissivos exprimem um compromisso com uma ação futura (promessas, juramentos, ameaças, etc.), usando frequentemente verbos como prometer, jurar, ameaçar, comprometer-se, propor-se a, etc. É o caso de «Juro que não volto a fazer isso.», «Vou denunciar-te se não parares.» ou «Comprometo-me a entregar o relatório até ao fim do dia.»

Os atos ilocutórios expressivos traduzem o estado de espírito, a emoção ou a atitude do emissor (agradecimentos, desculpas, elogios, etc.), usando formas verbais como prometer, agradecer, pedir desculpa, felicitar, lamentar, elogiar, assim como interjeições e exclamações. É o caso de «Obrigado pela ajuda.», «Que pena não teres podido vir!» ou «Oh, como adoro esta música!»

Os atos ilocutórios declarativos mudam o estado das coisas, criam uma nova realidade, estando dependentes da posição que ocupa quem o profere. Usam-se verbos como declarar, batizar, nomear, demitir, condenar, etc. É o caso de «Nomeio-o meu assistente.», «Declaro encerrada a reunião!» ou «Ficas de castigo!»



Com base na leitura que fizeste, e incidindo na classificação dos atos ilocutórios, **preenche** a tabela que se segue, completando cada linha com:

- o tipo de ato ilocutório;
- a intenção comunicativa respetiva (o que se pretende fazer ao concretizar esse tipo de ato ilocutório);
- um ou dois exemplos de enunciados que correspondam a esse tipo de ato ilocutório (usa exemplos originais teus, diferentes dos que aparecem no texto e ajustados a contextos reais do teu dia a dia).



Verifica se cada exemplo corresponde realmente à intenção comunicativa indicada. **Compara** o teu trabalho com o dos teus colegas e **discutam** as diferenças.

TIPO DE ATO ILOCUTÓRIO	INTENÇÃO COMUNICATIVA	EXEMPLOS



ETAPA 4 – Análise de enunciados | Aplicação de conhecimentos

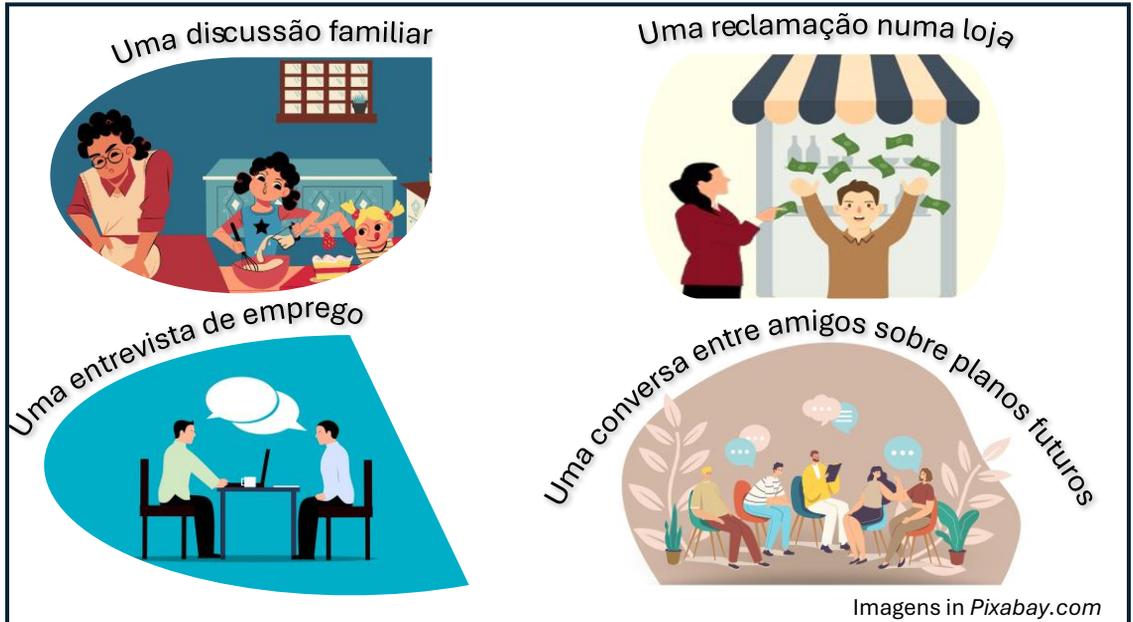
Lê e **analisa** os enunciados seguintes. **Identifica** o tipo de ato ilocutório (assertivo, diretivo, compromissivo, expressivo, declarativo).

1. «A pizza está deliciosa!»
2. «Creio que amanhã estará a chover.»
3. «Com muito orgulho, declaro este evento aberto.»
4. «Peço que desligues o telemóvel.»
5. «Juro que nunca mais chego atrasado.»
6. «Lamento muito o sucedido.»
7. «Estás suspenso por dois dias.»
8. «Prometo que vou estudar para o teste.»

Em pequenos grupos, **escrevam** um diálogo (5 a 7 falas) para um dos cenários propostos na página seguinte e no qual **utilizem**, pelo menos, três tipos diferentes de atos ilocutórios.



Proposta de cenários para o diálogo:



Imagens in Pixabay.com



Apresentem o vosso diálogo aos outros grupos e **identifiquem** os atos ilocutórios presentes em cada diálogo.

ETAPA 5 – Bilhete à saída

Bilhete à saída

Consegues, agora, identificar os atos ilocutórios e respetivas intenções das falas sublinhadas e numeradas no diálogo entre Pero Marques, Inês e a Mãe, da *Farsa de Inês Pereira*, cujo contexto já conheces?

Chega a casa de Inês Pereira.

[Pero Marques] Digo que esteis muito embora.

Folguei ora de vir cá,
eu vos escrevi de lá
ũa cartinha, senhora,
e assi que... de maneira....

Mãe: Tomai aquela cadeira. 1

Pero Marques: E que val aqui ãa destas?

Inês Pereira: Oh Jesu, que João das Bestas,
olhai aquela canseira. 2

Assentou-se com as costas pera elas e diz:

Eu cuido que nam estou bem.

Mãe: Como vos chamais, amigo? 3

Pero Marques: Eu Pero Marques me digo 4

(...)

Mãe: De morgado é vosso estado?
Isto veria dos céus. 5

Pero Marques: Mais gado tenho eu já quanto
e o maior de todo o gado,
digo maior algum tanto
e desejo ser casado, 6
prouguesse ao espírito santo,
com Inês, que eu m'espanto
quem me fez seu namorado.
(...)

Pero Marques: Pois senhora eu quero-m'ir
antes que venha o escuro.

Inês Pereira: E nam cureis mais de vir. 7

Pero Marques: Virá cá Lianor Vaz, 8

Gil Vicente (1562), *Farsa de Inês Pereira*, ed. de José Camões, Centro de Estudos de Teatro. Consultado em 02.05.2025: <http://www.cet-e-quinientos.com/autores>



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 3 – Explicitação de conceitos

Preenchimento de tabela – cenários de resposta:

TIPO DE ATO	INTENÇÃO COMUNICATIVA	EXEMPLOS
Assertivo	Afirmar ou descrever o que se considera verdade/facto.	«A terra é redonda.» «Ela está atrasada.» «Creio que há um engano.»
Diretivo	Pedir, ordenar, sugerir, convidar – levar o destinatário a agir num certo sentido.	«Fecha a porta.» «Podes ajudar-me?» «Peço-te que tenhas calma.»
Compromissivo	Comprometer-se com uma ação futura (promessas, juramentos, ameaças, etc.)	«Prometo estudar mais.» «Vou ajudar-te amanhã.»
Expressivo	Expressar emoções, estados de espírito ou atitudes (agradecimentos, desculpas, elogios, etc.)	«Desculpa.» «Parabéns!» «Lamento a tua atitude.» «Agrada-me o silêncio.» «Irrita-me, esta música!»
Declarativo	Mudar o estado das coisas, criar uma nova realidade, estando quem fala em posição para o poder fazer	«Declaro-vos marido e mulher.» «Está despedido.» «Está aberta a sessão.»

ETAPA 4 – Análise de enunciados | Aplicação de conhecimentos

Análise de enunciados e identificação dos atos ilocutórios | Respostas:

1. «A pizza está deliciosa!» – Ato ilocutório expressivo
2. «Creio que amanhã estará a chover.» – Ato ilocutório assertivo
3. «Com muito orgulho, declaro este evento aberto.» – Ato ilocutório declarativo
4. «Peço que desligues o telemóvel.» – Ato ilocutório diretivo
5. «Juro que nunca mais chego atrasado.» – Ato ilocutório compromissivo
6. «Lamento muito o sucedido.» – Ato ilocutório expressivo
7. «Estás suspenso por dois dias.» Ato ilocutório declarativo
8. «Prometo que vou estudar para o teste.» – Ato ilocutório compromissivo

ETAPA 5 – Bilhete à saída

Resposta:

1. Diretivo, ordenar ou sugerir que se sente na cadeira.
2. Expressivo, exprimir uma atitude crítica e de desagrado.
3. Diretivo, pedir uma resposta.
4. Assertivo, afirmar um facto/verdade.
5. Expressivo, exprimir agrado (uma pergunta que é um comentário).
6. Compromissivo/expressivo, revelar desejo/compromisso futuro (casar com Inês).
7. Diretivo/expressivo, dar uma ordem (na negativa) e manifestar desagrado.
8. Compromissivo, garantir ou comprometer-se com uma ação futura (a vinda de Lianor Vaz para saber a resposta de Inês).



O QUE APRENDI?

Compreendes o que são atos de fala e que falar é agir?

És capaz de...

- interpretar criticamente um *cartoon* e argumentar sobre o papel da linguagem na interação social?
- exercitar competências de leitura de texto expositivo para construir conhecimento relacionado com a teoria dos atos de fala?
- identificar e caracterizar os cinco tipos de atos ilocutórios?

Ainda **tens** dúvidas?

Sugestões:

Consulta o artigo «atos ilocutórios indiretos» para perceberes o que os distingue dos diretos e, assim, perceberes melhor nuances e intenções implícitas nos enunciados.



[«Atos ilocutórios indiretos», in Ciberdúvidas da Língua Portuguesa](#)

Visualiza o vídeo explicativo sobre os atos ilocutórios, fazendo pausas e tirando notas.



[«Atos de fala ou atos ilocutórios», in EmPortuguês](#)



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Pratica estas aprendizagens, estando atento aos enunciados e discursos do dia a dia, nas conversas, nas redes sociais e até nos textos que lêes e que ouves.

Analisa as intencionalidades desses enunciados e os recursos linguísticos utilizados para, através das palavras, agir sobre o mundo.

Dá seguimento ao trabalho que aqui desenvolveste, realizando as atividades que te são propostas no GTA 38.